



SGD: 2021/30559/040463
OFÍCIO CIRCULAR - 136/2021/SES/GASEC

Palmas, 22/03/2021.

As Suas Senhorias os (as) Senhores (as)
SECRETÁRIOS (AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE
Estado do Tocantins

Assunto: ALERTA PARA ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS ARBOVIROSES URBANAS

Senhores (as) Secretários (as),

Após cumprimentá-los (as), a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES), por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), da Diretoria de Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses (DVDVZ) e da Gerência de Vigilância das Arboviroses (GVA), **alerta** para organização e manutenção das ações de prevenção e controle das arboviroses urbanas, neste período, no estado do Tocantins, no qual se observa por meio do monitoramento de indicadores epidemiológicos um provável aumento dos casos de infecção por chikungunya, dengue e Zika, assim como a multiplicação do vetor *Aedes aegypti* em locais propícios à sua proliferação.

Desse modo, considerando que o monitoramento de indicadores epidemiológicos tem o objetivo de sinalizar mudanças ocorridas no curso de doenças em uma dada região e subsidiar a tomada de decisões estratégicas, e, além disso, ponderando o persistente cenário pandêmico provocado pela COVID-19, recomenda-se que para **evitar e conter prováveis surtos e/ou epidemias** provocados pelas arboviroses urbanas é fundamental que as equipes municipais de vigilância em saúde realizem, de maneira contínua, as seguintes ações:

AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL

- ✓ Executar as atividades de prevenção e controle do vetor, observando as recomendações do Ministério da Saúde quanto à proteção dos profissionais da saúde, conforme a **Nota Informativa Nº 11/2020 CGARB/DEIDT/SVS/MS** (anexa);
- ✓ Solicitar insumos estratégicos (Pyriproxyfen, Cielo ULV e Fludora® Fusion) de acordo com a necessidade;

SES/SVS/DVDVZ/GVA





- ✓ Promover a manutenção dos equipamentos para a aplicação dos inseticidas, de acordo com o **Ofício Circular nº255/2020/SES/GASEC** (anexo);
- ✓ Utilizar os dados obtidos referentes ao Levantamento de Índice para intensificar a eliminação de criadouros em localidades que apresentem o Índice de Infestação Predial (IIP) elevado (acima de 0,9);
- ✓ Manter as atividades de controle vetorial nos pontos estratégicos (PE). As atividades de vigilância em PE devem ser realizadas com periodicidade **quinzenal**, incluindo nessas visitas o tratamento focal (utilização de larvicida) sempre que detectada a presença de focos ou criadouros não passíveis de remoção. A **aplicação residual** (Fludora® Fusion) deve ser realizada a cada dois meses, observando-se o período de residualidade do produto, além de realizar atividades de avaliação e monitoramento periódicos para verificar a eficácia do inseticida;
- ✓ Realizar ações de bloqueio de transmissão oportunamente.

AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE CASOS E ATENÇÃO AO PACIENTE

- ✓ Disponibilizar, nos serviços de saúde, blocos de notificação para dengue, chikungunya e Zika e cartões de acompanhamento para pacientes suspeitos de dengue;
- ✓ Realizar reuniões virtuais periodicamente com as unidades de saúde, considerando as resoluções municipais referentes à COVID-19;
- ✓ Fornecer materiais de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de dengue e chikungunya, e manuais de chikungunya, dengue e Zika);
- ✓ Reorganizar os serviços de atenção à saúde, bem como notificar e investigar todos os casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika para que sejam encerrados em tempo oportuno;
- ✓ Realizar manejo clínico adequado, conforme instruções fornecidas pelo Ministério da Saúde;
- ✓ Orientar os pacientes quanto aos sinais de agravamento das arboviroses, principalmente a dengue, que pode ter um desfecho desfavorável a depender da situação fisiológica e tratamento incorreto;
- ✓ Reforçar quanto à necessidade de retornar à unidade de saúde imediatamente, caso haja alguma manifestação de sinal de alarme;

SES/SVS/DVDVZ/GVA





- ✓ Providenciar, sempre que possível, a realização de exames laboratoriais, garantindo a coleta de no mínimo 10% dos pacientes suspeitos para serem enviadas ao LACEN.

AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO E MONITORAMENTO

- ✓ Monitorar os indicadores epidemiológicos municipais (Incidência de casos prováveis, Diagrama de controle, Índice de Infestação Predial, Índice de Breteau, Índice por Tipo de Recipiente), cuja finalidade é subsidiar a tomada de decisões estratégicas e direcionar adequadamente as atividades de prevenção e controle das arboviroses;
- ✓ Monitorar os dados laboratoriais para avaliar a quantidade de casos confirmados de chikungunya, dengue e Zika no município, além dos sorotipos circulantes (dengue);
- ✓ Monitorar as internações por dengue, chikungunya e Zika;
- ✓ Monitorar periodicamente as informações das amostras laboratoriais enviadas ao Laboratório Central do Tocantins – LACEN/TO, por meio, do Gerenciador de Amostras Laboratoriais – GAL;
- ✓ Alimentar e avaliar rotineiramente as informações inseridas nos sistemas de informações oficiais (SINAN ON LINE, SINAN NET, SisPNCD);
- ✓ Atualizar periodicamente os profissionais de saúde quanto aos protocolos das arboviroses e quanto à situação epidemiológica local através de aplicativos on-line (Google Meet, Skype, Zoom, dentre outros);
- ✓ Reforçar a utilização dos protocolos das arboviroses em todas as unidades de saúde;
- ✓ Divulgar aos profissionais do controle vetorial e digitadores as videoaulas sobre a operacionalização e alimentação do sistema de informação SisPNCD (A capacitação on-line do SisPNCD está disponível no link: <https://youtube.com/playlist?list=PL6kvOKfO3bVP-Tej-CR0nR2Qn29uKvzRu>).

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE

- ✓ Adotar novas estratégias para a sensibilização da população quanto aos sintomas dessas doenças, bem como o cuidado para detecção e eliminação de possíveis criadouros do mosquito em suas residências. No site da saúde (<https://saude.to.gov.br/vigilancia-em-saude/dengue-zika-e-febre-de-chikungunya/>) está disponível um vasto material de campanhas voltadas à prevenção das arboviroses durante a pandemia da COVID-19;

SES/SVS/DVDVZ/GVA





- ✓ Adaptar as ações de comunicação e publicidade ao contexto atual, em outras palavras, é necessário desenvolver estratégias de comunicação para sensibilizar a população quanto às ações de prevenção e controle das arboviroses utilizando principalmente os meios digitais (WhatsApp, Instagram, e-mail, plataformas educacionais, entre outros).

Por fim, recomenda-se reavaliar constantemente as estratégias adotadas localmente e o seu impacto na população. Para informações adicionais, por gentileza, entrem em contato com a Gerência de Vigilância das Arboviroses pelo telefone (63) 3218-3210 ou pelo e-mail arbo.tocantins@gmail.com.

Atenciosamente,

LUIZ EDGAR LEÃO TOLINI
Secretário de Estado da Saúde

SES/SVS/DVDVZ/GVA

